

NA SEQUÊNCIA DO ACORDO PARCIAL DE ROMA

REUNIDA EM MAPUTO

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO

A Comissão Mista de Verificação do acordo parcial alcançado em Roma, na Itália, a 1 de Dezembro corrente entre delegações do governo moçambicano e da Renamo sobre a concentração das tropas zimbabwianas nos corredores da Beira e do Limpopo encontra-se reunida desde a manhã de ontem, em Maputo, num encontro destinado entre outras questões a perspectivar formas de fiscalização do referido acordo.

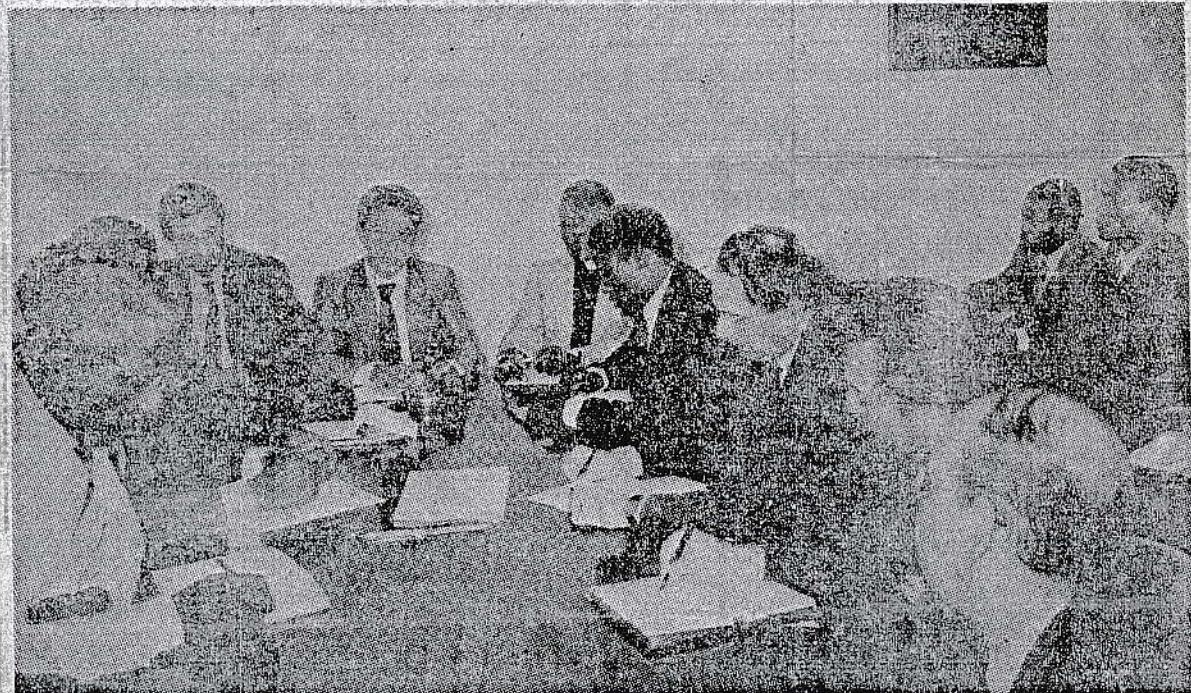
Até ao fim da manhã de ontem, altura em que se iniciou o encontro, o primeiro do género a realizar-se na capital moçambicana, estavam presentes para além das delegações das par-

Na ocasião, o diplomata italiano informou que nos dois encontros havidos em Roma, entre outras questões foi decidida a criação de uma subcomissão militar para o acompanhamento

sobre o encontro, um elemento ligado a uma das delegações disse à nossa Reportagem que o mesmo deverá terminar hoje, já com a presença do Congo, cuja representação estava pre-

do Coronel Graça Chongo, e do Major André Justino Nrepo, enquanto que a da Renamo é encabeçada por Pascoal José, integrando ainda o Brigadeiro Jerónimo Malagueta e o Major Inácio Morgado, que chegaram à capital moçambicana na última segunda-feira.

Antes do início do encontro de ontem da Comissão Mista de Verificação do acordo parcial



Pormenor da reunião de ontem da Comissão Mista de Verificação do acordo alcançado em Roma entre delegações do Governo moçambicano e da Renamo

tes envolvidas no conflito e do país mediador, a Itália e a Igreja Católica, representantes dos EUA, União Soviética, França, Zâmbia, Grã-Bretanha, Portugal e do Zimbábue.

Falando na abertura da reunião, a decorrer nas instalações do Clube Militar, o Embaixador italiano acreditado em Moçambique, Manfred di Camerena, depois de desejar as boas-vindas a todas as delegações presentes, disse que o encontro tem como objectivo informar todas as partes envolvidas sobre as decisões tomadas pela comissão nas duas sessões havidas em Roma e responder às questões levantadas pelo governo moçambicano e pela Renamo.

mento das operações previstas no acordo para além da definição, em termos de superfície, das áreas que constituem os corredores da Beira e do Limpopo.

O acordo parcial alcançado em Roma, entre delegações do governo moçambicano e da Renamo define como áreas de concentração das tropas zimbabwianas uma extensão mínima de três quilómetros para fora, a partir das linhas mais exteriores de cada corredor, limites que poderão ser alterados pela comissão em conformidade com critérios que garantam maior segurança e eficácia da verificação.

Embora não nos tenha sido possível apurar mais elementos

vista que chegasse a Maputo ainda ontem.

Na Comissão de Verificação do Acordo de Roma, a delegação do governo moçambicano faz-se representar pelo Major-General Salvador Mutumque,

alcancado em Roma, entre as delegações do governo moçambicano e da Renamo, o Embaixador Italiano esteve reunido com as duas partes não nos tendo sido possível apurar as questões tratadas.